



Centro de Pesquisa, Memória e História da Educação da Cidade de Duque de Caxias e Baixada Fluminense CEPEMHEd

1) Quando surgiu o CEPHEMHEd? Como funciona? Qual o objetivo principal?

Estou lendo um romance de Louise Erdrich.
A certa altura, um bisavô encontra seu bisneto.
O bisavô está completamente lelé (seus pensamentos têm a cor da água)
E sorri com o mesmo beatífico sorriso de seu bisneto recém-nascido.
O bisavô é feliz porque perdeu a memória que tinha.
O bisneto é feliz porque não tem, ainda, nenhuma memória.
Eis aqui, penso, a felicidade perfeita.
Não a quero!
Eduardo Galeano

A história de criação do CEPHEMHEd tem início num período muito anterior a sua materialização enquanto instituição. É fruto de intensos debates sobre o patrimônio histórico da cidade de Duque de Caxias e sobre a preocupação cada vez mais constante com o descarte de documentos importantes para o processo de investigação histórica. Esses debates contaram com a presença de importantes professores da cidade que fazem parte até hoje de um importante grupo que milita há alguns anos no campo da história local junto dos professores das redes públicas do Estado do Rio de Janeiro e do município de Duque de Caxias. Nesse percurso, a História da Educação ganha centralidade, motivada pela preocupação com a preservação dos documentos históricos da Escola Regional de Merity, atual Creche-Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto, constituída na década de 1920, sendo uma das primeiras instituições escolares da cidade de Duque de Caxias. Uma escola referência no cenário nacional reconhecida como uma experiência pioneira do escolanovismo no país.

O movimento em prol da efetivação de um espaço de catalogação e guarda dos documentos da formação e organização da História da Educação teve início em 2003, como projeto da Direção Coletiva do Sindicato dos Profissionais da Educação/ Núcleo Duque de Caxias (SEPE/Caxias), sob a direção da professora Fatima David, no seu trabalho incansável de sensibilização e mobilização dos professores das redes públicas para a importância de se instituir um Centro de Pesquisa, Memória e História da Educação na cidade.

O processo de construção do Centro de Pesquisa e Memória da Educação com caráter público foi construído nos diálogos reivindicatórios com a Secretaria Municipal de Educação, com Universidades e com a Fundação Educacional de Duque de Caxias (FEUDUC). E, igualmente, com a categoria dos profissionais da educação municipal em momentos de assembleia, nos conselhos de representantes e em encontros de formação com os profissionais da rede pública. Assim, aconteceu a gestação do projeto: pensado por muitos, escrito com a contribuição de vários professores e companheiros de militância do sindicato e da escola pública de qualidade social e popular. Essa mobilização transformou ideias em escrita de uma minuta que foi aprovada pelos profissionais da educação da rede municipal de Duque de Caxias, na data-base de 2005, a qual trouxe em seu bojo, ainda, a preservação do espaço arquitetônico, do mobiliário e

do acervo documental, fotográfico, bibliográfico e museológico da Escola Regional de Merity.

Inicialmente, a proposta de instituição de um espaço público para garantir a preservação e a guarda das fontes que referenciam a memória e a História da Educação da cidade foi discutida entre a Direção do SEPE/Caxias e a Faculdade de Educação da Baixada Fluminense/UERJ, tendo como representante o prof. Paulo Mainhard. Um ano depois, o projeto de criação de um centro de memória da educação do município incorporou-se oficialmente, em assembleia, às reivindicações dos profissionais da educação da rede municipal, tendo sido apresentada à Secretaria Municipal de Educação pelo SEPE, em 2005. A institucionalização do CEPEMHed foi formalizada através do Decreto n.º 4.805, de 23 de dezembro de 2005, que o criou no âmbito da Secretaria Municipal de Educação. Em julho de 2006, em reunião com a Secretária Municipal de Educação, professora Selma Maria Silva Rodrigues, para fechamento de acordos pendentes da data-base, a Direção do SEPE/Caxias e alguns profissionais de educação eleitos em assembleia da categoria para acompanhamento das reuniões junto ao governo municipal, receberam o projeto do Centro de Pesquisa sob forma de decreto. No final de novembro de 2006, teve início às suas atividades, gerido por um Conselho Deliberativo constituído por entes governamentais e da sociedade civil. Suas atividades são realizadas por uma Diretoria Executiva, composta por professores da rede pública municipal e/ou estadual de ensino, cedidos, sem cargo comissionado e eleitos pelo Conselho Deliberativo, e por um corpo de funcionários. A instituição do CEPEMHed por lei se deu em 07 de novembro de 2008, quando o Decreto de criação foi transformado na Lei Municipal nº 2.223, que também instituiu, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, o Arquivo Público Municipal.

O Centro de Pesquisa, Memória e História da Educação da Cidade de Duque de Caxias e Baixada Fluminense (CEPEMHEd) tem como finalidade se legitimar como espaço de pesquisa, memória e história, pioneiro no município, cujo objetivo é preservar a História e a Memória da Educação de Duque de Caxias e da Baixada Fluminense. Objetiva, ainda, oportunizar um espaço de fomento à produção e divulgação de pesquisas, de formação docente, de arquivamento e tratamento de dados coletados e, igualmente, de educação patrimonial. Desde a sua criação, o trabalho do CEPEMHEd se constitui a partir de três eixos: arquivo, pesquisa e formação, que se articulam e se entrecruzam nos projetos e atividades realizadas pela instituição. No eixo arquivo, o CEPEMHEd vem investindo na estruturação e manutenção de seu espaço de arquivamento de documentos, reunindo uma série de acervos e coleções de instituições educativas e de pessoas que fizeram parte da história da educação da cidade, que foram cedidas e/ou estão sob a nossa guarda e proteção. Coletamos a documentação, independente da sua forma física, com o objetivo de reunir, preservar e divulgar a memória e a história da educação duquecaxiense. Os documentos que nos são emprestados para digitalização são higienizados e acondicionados em invólucros especiais para conservação, antes da devolução aos proprietários.

Um dos eixos centrais de atividade do CEPEMHEd, juntamente com a formação e com o trabalho no arquivo, é o desafio da pesquisa. O compromisso com a totalidade histórica o leva, nas suas produções científicas, a uma abordagem voltada para a captação do real, tal como ele se configura, tanto na sua expressão singular quanto universal. As pesquisas empreendidas pelo CEPEMHEd se localizam dentro de um projeto guarda-chuva que pretende registrar os percursos dos processos educativos na região da Baixada Fluminense. É uma pesquisa ampla, que compreende um período de longa duração e que abarca diversas outras pesquisas com objetos delimitados.

O eixo formação compreende todas as atividades e projetos desenvolvidos pelo CEPEMHED que pretendem divulgar e difundir o conhecimento produzido acerca da história da educação na Baixada. Destacamos o Curso *Escola. Lugar de Memória e Experiências em Educação Patrimonial*, que tem como objetivo central promover debates que visem à reflexão e à vivência de experiências em Educação Patrimonial no mundo da escola, particularizando o Arquivo Escolar como fonte de pesquisa na Educação Básica. Propomos ainda, a articulação entre o patrimônio histórico-educativo e a formação docente a partir do trabalho com a Memória, a História, a História Oral e a Fotografia como fonte histórica. Assim como, a promoção da investigação/formação acerca das marcas presentes na escola, no bairro, na cidade, no sentido de propiciar o sentimento de pertencimento como sujeito de um determinado tempo histórico. Ainda como parte do eixo formação, listamos alguns dos nossos projetos: o *Núcleo de Memória. História das Instituições Educativas*; *Roda de Memórias. História Oral da Educação: depoimentos em vídeo*; *Reescrita do Patrimônio Histórico-Educativo: Espaço Museal da Escola Doutor Álvaro Alberto e do Instituto de Educação Governador Roberto Silveira*; e *Patrimônio Histórico-Educativo - Leituras da Educação em Duque de Caxias: andanças para ver e ler*. Todos os nossos projetos e atividades encontram-se disponíveis no site www.centrodememoriadaeducacao.com.

2) Como o CEPEMHED trata os Acervos que estão sob sua custódia? É de fácil acesso ao público externo?

"Talvez o motivo mais recôndito do colecionador possa ser circunscrito da seguinte forma: ele empreende a luta contra a dispersão"
Walter Benjamin

Considerando que as fontes são para a história da educação o ponto de origem, a base e o ponto de apoio para a produção historiográfica, capaz de nos possibilitar a construção do conhecimento histórico acerca da educação, torna-se primordial para o CEPEMHED o desenvolvimento de processos de construção, manutenção, organização, disponibilização e preservação dos diferentes documentos que podem vir a tornar-se fontes para a História da Educação. Os documentos e materiais tridimensionais que integram o nosso acervo passam por tratamentos específicos que envolvem etapas como higienização, classificação, breve inventário e, quando possível, digitalização.

Nosso acervo, atualmente, é composto por coleções pessoais de profissionais da educação; acervos institucionais municipais e do Estado do RJ; acervo das Eleições para direção escolar da rede municipal de Duque de Caxias; acervo de algumas instituições escolares como Instituto de Educação Governador Roberto Silveira, Escola Regional de Merity e outras Escolas municipais e estaduais; acervos de movimentos da sociedade civil do campo da educação; acervos de instituições educativas privadas; uma coleção de jornais do século XIX doados pelo Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ), entre outros. Nós também trabalhamos com a digitalização de coleções e posterior devolução ao proprietário, devidamente tratadas, mantendo o material digitalizado no CEPEMHED.

Nosso arquivo se compõe, ainda, pelo acervo da História Oral da Educação de Duque de Caxias, que se materializa como produto do projeto *Roda de Memórias. História Oral da Educação: depoimentos em vídeo*, onde vêm sendo registrados os depoimentos de pessoas envolvidas na Educação com a ideia central de rememorar a

história das primeiras instituições públicas e/ou que exemplificam a luta pelo direito público a um projeto popular de escola no município de Duque de Caxias. Na ocasião das entrevistas, temos conseguido também a doação ou empréstimo de materiais que estavam salvaguardados pelos recordadores no âmbito privado, formando-se novas coleções a partir desses documentos.

É uma premissa do Centro de Memória incentivar a preservação dos arquivos escolares e seu reconhecimento como lugar de memória e fonte de pesquisa. Procuramos trabalhar com a formação de professores e com os participantes do nosso curso *Escola. Lugar de Memória e Experiências em Educação Patrimonial* para a conservação preventiva de documentos a partir de oficinas de tratamento de acervo e do projeto *Núcleo de Memória. História das Instituições Educativas*, que tem como proposta incentivar e assessorar a comunidade escolar na pesquisa da história da respectiva instituição e no recolhimento de documentos escritos, fotográficos e tridimensionais, com vistas à organização de seu espaço museal, valorizando, dessa forma, as memórias dos sujeitos escolares, da instituição e da comunidade do seu entorno. Esse projeto pretende, ainda, contribuir para a sensibilização e informação técnica acerca da preservação do arquivo escolar.

3) A partir do resgate da memória da Escola em Duque de Caxias, conhecida como Mate com Angu, como foi e como está sendo a atuação do CEPEMHED no resgate e na preservação da memória dessa Escola e sua importância para a Educação Patrimonial?

“O destruir e o construir
são iguais em importância; ambas exigem almas.
Mas construir agrada mais ao meu espírito”
Paul Valéry

A Creche-Escola Municipal Doutor Álvaro Alberto está entrelaçada ao CEPEMHED: foi o germen da motivação para criação de um centro de memória para velar pelas memórias e patrimônios da educação e perpassa, desde então, por todos os eixos e projetos do Centro.

Encontra-se sob a guarda do Centro de Memória da Educação o acervo remanescente da Escola Regional de Merity e respectivos Museu Escolar, Biblioteca Euclides de Cunha e Oficina Heitor Lyra, composto por documentos escritos, fotográficos, iconográficos, bibliográficos e tridimensionais datados a partir de 1921. Ao longo dos anos, vimos procedendo com ações para conservação e disponibilização do acervo a pesquisadores e comunidade escolar.

A Escola Regional de Merity vem sendo um dos objetos de pesquisa do Centro, divulgando, dessa forma, suas memórias e história em apresentações, artigos, exposições e cartões postais. Faz parte, ainda, do projeto de formação *Reescrita do Patrimônio Histórico-Educativo. Espaço Museal da Escola Doutor Álvaro Alberto*, no qual realizamos visitas mediadas à escola, com o objetivo de apresentar sua história, memórias, cultura, arquitetura e práticas escolares em diferentes temporalidades, em relação com a trajetória da educação em níveis nacional e local. Este projeto é oferecido a grupos interessados, bastando agendar com o CEPEMHED através do e-mail centrodememoriadaeducacao@gmail.com.

Fazemos também uma mediação na escola através do projeto *Leituras da Educação. Andanças para ver e ler o Patrimônio Histórico-Educativo de Duque de Caxias*, no qual fazemos o percurso histórico-educativo por algumas instituições do

município, possibilitando a observação da arquitetura e o conhecimento de suas histórias, memórias e práticas escolares, permeadas pelas experiências individuais e coletivas vividas nos espaços visitados.

Até aqui, falamos ora Escola Regional de Merity ora Creche-Escola Municipal Doutor Álvaro Alberto. Propomos um pequeno parágrafo para esclarecer. Para quem não a conhece, foi fundada em 1921, com o nome de Escola Proletária de Merity, renomeada Escola Regional de Merity em 1924. Após doada ao Instituto Central do Povo, em 1964, passou a Escola Dr. Álvaro Alberto, e atualmente, a Creche-Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto. Ficou conhecida como Mate com Angu, em alusão à merenda servida aos alunos, o que a tornou pioneira na iniciativa, no país.

Referência da proposta escolanovista e do ensino regional na educação nacional, a Escola Regional de Merity transformou-se num ícone. Sua importância para a educação nacional e para Duque de Caxias vem mobilizando pessoas e instituições envolvidas com educação e cultura há décadas, no esforço de assegurar seu reconhecimento como patrimônio histórico, educativo e cultural. E o CEPEMHed está diretamente envolvido com essa causa, desde a sua criação, como já relatamos.

Em 2013, ante à ameaça de construção de um shopping center ao lado da escola e o medo plausível de comprometimento da preservação da estrutura do seu prédio, retomou-se a mobilização por ela. Em assembleia da rede municipal de educação de Duque de Caxias, foi aprovada a iniciativa de requerer o tombamento municipal, e levado ao CEPEMHed, enquanto instituição guardiã do patrimônio da educação na cidade, para que o fizesse junto ao poder público. Assim, o Centro de Memória articulou outras instituições, pessoas interessadas e algumas Secretarias Municipais para uma reunião em setembro de 2013, onde se construiu um requerimento com dezenas de assinaturas, por ele entregue à Secretaria Municipal de Cultura (SMC). A partir de então, o CEPEMHed esteve envolvido durante todo o processo, como membro componente da comissão técnica de elaboração do processo junto às secretarias municipais, com a responsabilidade pela pesquisa histórica; no acompanhamento sistemático em audiências com a SMC e nos espaços de reivindicação. Investimos também na tentativa de garantir o tombamento na esfera estadual, dando entrada no requerimento de tombamento no INEPAC, em 2014.

Após longos anos de embates para convencimento da prefeitura sobre a salvaguarda da Creche-Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto, foi, finalmente, tombada como Patrimônio Histórico de Duque de Caxias em 27 de dezembro de 2016, através do Decreto nº 6734. Nos orgulhamos por, além de ser o primeiro bem tombado no município, ser uma escola.

Em 2014, juntamos forças com o FORAS (Fórum de Oposição e Resistência ao Shopping)¹, que se uniu à causa da escola na promoção de diversas iniciativas para divulgar e envolver a população no movimento para sua salvaguarda.

Uma das ações conjuntas foi a reedição do livro *A ESCOLA REGIONAL DE MERITI (Documentário) 1921-1964*, da professora Armanda Álvaro Alberto, fundadora da escola. Na obra, publicada primeiramente em 1968, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a autora compilou escritos e documentos sobre a escola que registram o trabalho realizado e sua importância para a educação. Em uma das reuniões do FORAS, um participante teve a ideia de fazer a

¹ Motivadas pela construção do shopping, que traria impactos negativos à localidade, várias instituições da sociedade civil criaram, em 2014, o Fórum de Oposição e Resistência ao Shopping (FORAS), abarcando variadas frentes em prol da cidade.

reimpressão do livro, como uma medida de chamar a atenção para a escola. Coube ao CEPEMHed a sua organização. A partir daí, o Centro começou um trabalho de articulação junto ao INEP, para requerer a autorização, o que levou quase dois anos de idas e vindas até a finalização do processo, porém com um ganho inestimável: além da autorização, o INEP se propôs a fazer a diagramação e o projeto gráfico, que ficou belíssimo! Concomitantemente, procedeu com a articulação junto a revisores de texto, a pessoas para prefaciar o livro, a editores e gráficas para impressão... Enquanto isso, no FORAS, se conseguiu alguém para digitar o texto, instituições componentes como o SEPE/Caxias e a Associação Guadá Vida custearam os serviços de digitação e de revisão. Em 2016, finalmente a obra reeditada foi lançada em formato e-book, no site do INEP², com acesso livre aos interessados. E o sonho de reimpressão do livro continuava... Como pagar? Até que, no FORAS, surgiu a ideia de convidar as pessoas que quisessem ter o livro impresso a custearem seus próprios exemplares. Nova mobilização começou, muitos abraçaram a iniciativa e, finalmente, foi lançada a obra impressa em 2018, no III Sarau Janelas Floridas, que é um evento cultural da Creche-Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto, que também nasceu no FORAS, e conta com a participação de instituições e pessoas que se comprometeram com a preservação da escola.

O esforço pela preservação da Mate com Angu é diário. A comunidade escolar precisa constantemente do apoio do CEPEMHed e de outras instituições e militantes junto ao poder público para se manter, literalmente, de pé. Principalmente, após a negociação para a construção do shopping.

Vem aí, em 2021, o Centenário da Escola. Estamos empolgadas para dar início às ações conjuntas de comemoração!

² Versão em e-book disponível em: http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/6972612.